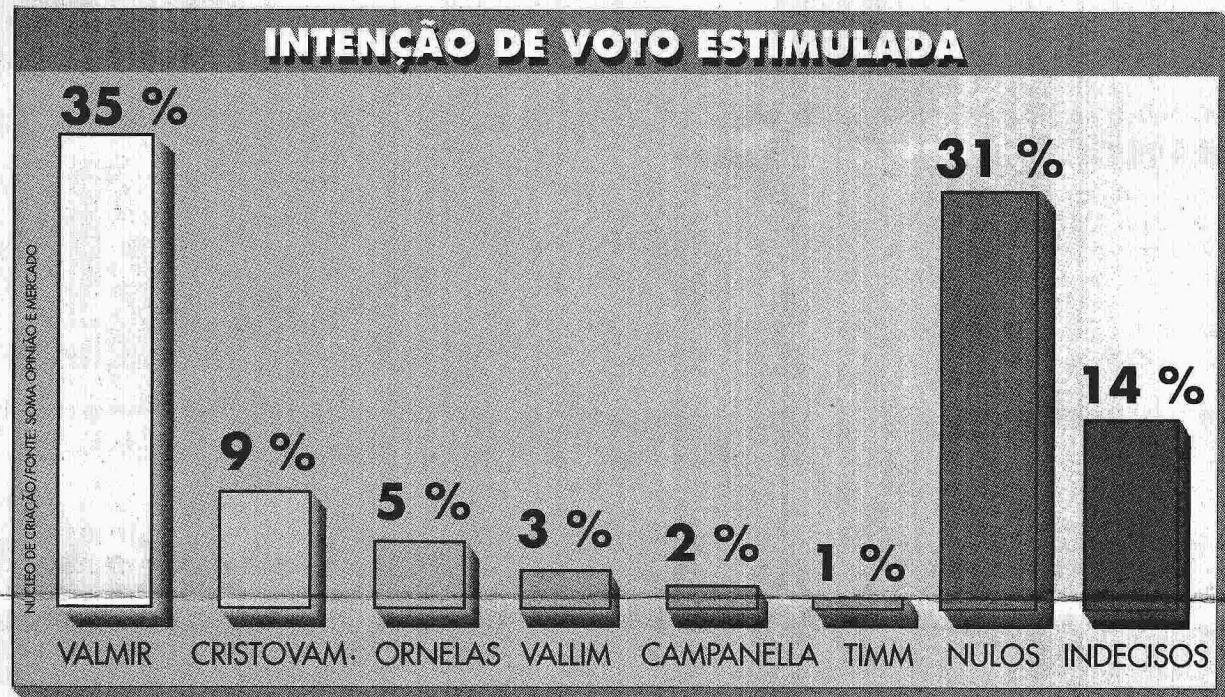


Campelo leva no 1º turno

O favoritismo do senador Valmir Campelo (PTB), consolidado em todas as pesquisas de intenção de voto para governador do DF realizadas a partir de março passado, teve influência definitiva na decisão do governador Joaquim Roriz de apontar seu nome como candidato do seu partido, o PP, à sua sucessão nas eleições de outubro. Na última pesquisa, da Soma Opinião e Mercado, divulgada ontem, o nome de Valmir recebeu 35% da preferência do eleitorado, disparando à frente do candidato da coligação dos partidos de esquerda, liderada pelo PT, Cristovam Buarque, que ficou com apenas 9%, seguidos por José Ornelas (PL), e Vanderlei Vallim (PPR). Se as eleições fossem hoje, o candidato de Roriz venceria no primeiro turno.

Na pesquisa estimulada (em que os nomes dos candidatos são apresentados ao eleitor), após ouvidas 685 pessoas, também foram votados o candidato do PMDB, Marco Antonio Campanella, com 2% das intenções de voto e Paulo Timm, do PDT, com 1%. Os votos nulos e em branco somaram 31%, o que, segundo análise da Soma, reforça o favoritismo do nome de Campelo, que, no próximo domingo, deve ter seu nome



lançado na convenção do PP, numa coligação com o PFL, PPR, PTR, PV, PMDB e PL. A opção por seu nome, segundo Roriz, se deveu à desistência do ex-ministro Maurício Corrêa, do PSDB, de concorrer ao Senado, comunicada anteontem.

Filiado ao PSDB desde o ano

passado, Corrêa contava com o apoio do correligionário Fernando Henrique Cardoso para ser o escolhido de Roriz. Mas as rixas locais entre PSDB e PP e a indisposição do governador em apoiar o ex-adversário na campanha ao Buriti de 1990 complicaram o quadro. Ele chegou a liderar pes-

quisa da Soma realizada na primeira semana de janeiro deste ano, com 16,3%. Mas, nas seguintes, realizadas nas primeiras semanas de março e abril, Campelo voltou a encabeçar a preferência dos eleitores com 15,7% na primeira e 22%, na segunda, confirmado agora seu favoritismo.